

200

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SACAROSE E DA MALTOSE NA NECROSE DE CALOS EMBRIOGÊNICOS DE DOIS GENÓTIPOS DE ARROZ. *Alvaro Figueira Trierweiler, Marcos Vinicius de Souza, Caren Regina Cavichioli Lamb, Marcelo Gravina de Moraes (orient.)* (Departamento

de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Atividades de análise molecular com a cultura do arroz vêm sendo desenvolvidas no Laboratório de Fitopatologia Molecular do Departamento de Fitossanidade da UFRGS, onde executou-se este experimento com cultivo de calos embriogênicos de *Oryza sativa*. A permanência de calos em meio de cultura com aporte da auxina 2, 4-D ativa, segudo KUMAR e BENNETZEN (1999) um retrotransposon denominado Tos 17, capaz de causar mutações no DNA. Objetivou-se quantificar a necrose em calos embriogênicos de duas cultivares de arroz (BR Irga409 e EPAGRI 108), sob cultivo em meio de indução de calos (MIC) com sacarose e maltose a 3% (3, 0mg/L). “Inoculou-se” 10 sementes de arroz /placa de Petri para ambos genótipos. O MIC utilizado é o meio de cultura MS (Murashige e Skoog), complementado com sacarose ou maltose, 2, 5mg/L de 2, 4-D e 7g de ágar, em pH 5, 8. Um total de 44 placas, 11 placas por tratamento, foi distribuído aleatoriamente em ambiente sem incidência de luz e em temperatura constante de 25O C (+ ou - 1O C). Avaliou-se a necrose pela % de calos não necrosados, parcialmente necrosados e totalmente necrosados, aos 40 e 55 dias após inoculação das sementes. A regeneração de calos de 60 dias de cultivo foi feita utilizando-se 4 diferentes meios de cultura sob fotoperíodo de 14h e temperatura de 25O C (+ ou - 1O C): 1O (MR3 - 4mg/L BAP + 0, 5mg/L de ANA - 30 dias neste meio); 2O (MR2 2mg/L BAP + 0, 5mg/L de ANA - 20 dias); 3O (MR1 0, 5mg/L BAP + 0, 05mg/L ANA - 15 dias) e 4O (MA - MS sem reguladores de crescimento - 10 dias). Os meios de regeneração tem a mesma concentração de nutrientes que os MICs. As diferenças em %, nas três avaliações, entre os genótipos e entre a maltose/sacarose, não foi expressiva.